

Mercado de trabalho no Nordeste 2019

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) é um mecanismo de gerenciamento mensal utilizado pelo Ministério da Economia que tem como objetivo acompanhar e estudar a situação da mão de obra formal em todo o território brasileiro, a fim de levantar dados de geração de emprego e desemprego em regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) no País.

De acordo com o levantamento do CAGED, o Nordeste, em outubro de 2019, obteve o segundo maior saldo entre as Regiões do Brasil, gerando 21.776 postos de emprego com carteira assinada, acréscimo de 0,34%, em relação ao estoque final do período de 2018. Tal resultado refletiu positivamente no saldo do acumulado do corrente ano, considerando que foram gerados 90.800 postos de trabalho entre janeiro e outubro de 2019, com ampliação de 1,44%, em comparação ao resultado de 2018.

O resultado do acumulado de 2019 deriva dos 1.850.945 admitidos e dos 1.760.145 demitidos. Os dados revelam que em seis dos oito setores da atividade econômica divulgados pelo IBGE, houve incremento no nível de emprego na Região Nordeste. Os setores de Serviço (+46.297), Construção Civil (+23.242), Agropecuária (+19.772), Indústria de Transformação (+5.031), Extrativa Mineral (+752 postos) e Administração Pública (+317 postos), juntos somaram 94.411 postos de trabalho. No entanto, Comércio (-4.590) e Serviços Industriais de Utilidade Pública (-21) registraram saldo negativo durante o ano, conforme a Tabela 1.

Serviços mostrou-se na primeira colocação na geração de empregos celetistas na Região entre janeiro e outubro de 2019. A atividade foi responsável por 758.652 admissões e 712.355 desligamentos, configurando saldo positivo de 46.297 postos de trabalho. Tal resultado ocorreu em função da expansão em cinco das seis subatividades, resultado impulsionado, principalmente, pelos *Serviços médicos, odontológicos e veterinários*, que gerou 21.260 postos (destaque na formação de 6.371 postos no Maranhão e 5.785 postos na Bahia). No mês de outubro, a subatividade de Serviços que mais gerou emprego foi *Serviços de comércio e administração de imóveis, valores mobiliários, serviço técnico* (+1.826), com destaque na formação de +935 postos em Pernambuco.

Construção Civil foi o segundo setor em criação de vagas, gerando 23.242 empregos na Região no acumulado de 2019. Entre as nove Unidades Federativas, sete apresentaram saldo positivo, tendo apenas Ceará (-2.363) e Sergipe (-240) perdido postos de emprego. Referida atividade foi a mais atuante na ampliação do quadro de pessoal na Bahia (+15.296), Piauí (+3.624), Maranhão (+3.255), Alagoas (+1.428), Rio Grande do Norte (+1.012), Pernambuco (+1.006) e Paraíba (+224).

A Agropecuária apresentou o terceiro melhor saldo entre as atividades econômicas, contribuindo com novos postos de trabalho no acumulado até outubro de 2019, sendo que oito Estados obtiveram aumento e somente um perdeu vagas no estoque de emprego. O setor foi responsável pela geração de 19.772 vagas com registro na CLT na Região, tendo as principais contratações ocorrido em Pernambuco (+7.607) e na Bahia (+4.619). Em setembro, o setor da Agropecuária gerou 2.669 postos de trabalhos, por conta, principalmente do início da safra de algumas culturas da Região.

Cabe observar que o setor de Extrativa Mineral e Administração Pública, entre janeiro e outubro de 2019, apresentaram saldo positivo. Para Extrativa Mineral o maior saldo foi devido a contratação na Bahia que gerou 633 postos de trabalho, assim como, Administração Pública que ampliou nos posto de trabalho principalmente na Bahia (+658) e Ceará (+273).

Na Indústria de Transformação, o subsetor que obteve a maior contratação para o acumulado do ano foi a *Indústria Química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria*, que gerou 4.069 postos de trabalho. Já no mês de outubro de 2019, devido ao aquecimento dos setores de Comércio e Serviços para as festas de fim de ano, a *Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico* (+3.962) foi o subsetor da atividade industrial que mais empregou.

Cabe destacar, que Comércio foi o setor que obteve a maior perda, no acumulado do ano, devido a eliminação de postos de trabalho no *Comércio Varejista*, que registrou ao longo do ano, perda de 4.590 postos de trabalho. No entanto, no mês de outubro de 2019, o *Comércio Varejista* apresentou sinais de recuperação, gerando 5.999 postos de trabalho. Entre janeiro e outubro de 2019, o setor de Serviços Industriais de Utilidade Pública (-21) apresentou saldo negativo, sendo que as principais perdas ocorreram no Piauí (-751) e de Alagoas (-439).

Tabela 1 - Nordeste: Movimentação dos admitidos e desligados, por setor e subsetor

Setor e Subsetor	Outubro de 2019			Jan - Out/2019		
	Admitidos	Desligados	Saldos	Admitidos	Desligados	Saldos
Extrativa Mineral	575	536	39	6.032	5.280	752
Indústria de Transformação	27.643	20.625	7.018	272.145	267.114	5.031
Quím. de prod. farmacêuticos, veterinários, perfumaria	3.174	2.080	1.094	28.532	24.463	4.069
Material elétrico e de comunicações	358	548	-190	4.836	3.258	1.578
Calçados	2.919	2.022	897	21.906	20.346	1.560
Produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	10.756	6.794	3.962	113.819	112.285	1.534
Mecânica	955	728	227	10.157	8.896	1.261
Metalúrgica	1.743	1.430	313	17.816	16.815	1.001
Borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	671	611	60	6.381	6.522	-141
Madeira e do mobiliário	867	764	103	7.812	7.982	-170
Papel, papelão, editorial e gráfica	742	647	95	7.139	7.581	-442
Produtos minerais não metálicos	1.798	1.593	205	17.070	18.211	-1.141
Têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	3.292	3.005	287	32.349	33.820	-1.471
Material de transporte	368	403	-35	4.328	6.935	-2.607
S. I. U. P	1.167	1.021	146	13.067	13.088	-21
Construção Civil	24.500	22.022	2.478	228.332	205.090	23.242
Comércio	46.252	39.426	6.826	424.310	428.900	-4.590
Atacadista	7.239	6.412	827	71.159	67.686	3.473
Varejista	39.013	33.014	5.999	353.151	361.214	-8.063
Serviços	74.174	71.143	3.031	758.652	712.355	46.297
Médicos, odontológicos e veterinários	7.420	6.995	425	89.179	67.919	21.260
Ensino	4.160	4.279	-119	71.228	58.091	13.137
Com. e adm. de imóveis, valo.mobiliários, serv. técnico	30.061	28.235	1.826	272.827	265.592	7.235
Transportes e comunicações	7.740	6.045	1.695	68.126	64.800	3.326
Alojamento, alimen., reparação, manutenção, redação	24.123	24.591	-468	251.562	249.718	1.844
Instituições de crédito, seguros e capitalização	670	998	-328	5.730	6.235	-505
Administração Pública	342	773	-431	6.919	6.602	317
Agropecuária	14.749	12.080	2.669	141.488	121.716	19.772
Nordeste	189.402	167.626	21.776	1.850.945	1.760.145	90.800

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do CAGED. Nota: (1) S.I.U.P. corresponde aos Serviços Industriais de Utilidade Pública.

Autores: Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Economista, Gerente de Produtos e Serviços Bancários. Yago Carvalho Lima, Graduando em Economia, Jovem Aprendiz - Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, José Max Araújo Bezerra, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima. Estagiário Visitante: David de Carvalho Schopfer.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.